

## **CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS LAURACEAE VI**

**IDA DE VATTIMO-GIL**  
Pesquisadora do Jardim  
Botânico — RJ Bolsista  
do CNPq

O presente trabalho é a continuação de uma série que estamos apresentando sobre novas localidades de ocorrência de *Lauraceae*. Tem como objetivo contribuir para um maior conhecimento da fitogeografia das *Lauraceae* e para estudos sobre recursos naturais, no que tange, principalmente à reconstituição de floras locais, onde ocorre esta importante família vegetal.

Foram identificadas exsicatas dos herbários do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Museu Nacional, Museu Emilio Goeldi, Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Viçosa, Museu Florestal Octavio Vecchi de São Paulo, Herbário Barbosa Rodrigues de Santa Catarina, New York Botanical Garden e Museu de História Natural de Paris.

O basônimo não foi indicado, por ser óbvio para os especialistas. Foram citados, sob cada espécie, o autor ou autores, que apresentam literatura mais completa sobre a mesma.

A abreviação "ant." significa "antigamente", com relação a grafias em desuso.

É dada a seguir a relação das novas localidades registradas de ocorrência de *Lauraceae*, para 68 espécies.

### **ANIBA AUBL.**

Sin.: *Cedrota* Schreb., *Aydendron* Nees et Mart.

#### **1 —*Aniba gardneri* (Meissn.) Mez**

Mez, in Jahrb. Kon. bot. Gart. Berlin V: 60, 1889.

Sin.: *Aydendron gardneri* Meissn.

Rodriguésia  
Rio de Janeiro

ANO XXXII — Nº 53  
1980

Brasil — Minas Gerais: Grão Mogol, margem de pequeno curso d'água, cresce em formação de arenito, sempre ao longo de pequenos cursos d'água, A. P. Duarte 13687, dezembro 1970 (RB).

### DICYPELLIUM NEES ET MART.

#### 2 — *Dicypellium caryophyllatum* Nees

Nees, Syst.: 344, 1836 (excl. syn. Aubl.); Mez, 1.c.: 473, 1889.

Sin.: *Persea caryophyllata* Mart. ap. Nees.

Nomes vulgares: ibiragiinha (ibyra giynha), cravo-do-maranhão, casca-preciosa, cravo-do-mato, cravo.

Brasil — Pará: Rio Tapajós, seringal do igarapé Botica, centro da Cachoeira do Mangabal, "cravo do mato", A. Ducke s.n. (Herb. Amaz. 17748, MG), fevereiro 1917 (MG, RB); Rio Jamaxim, afluente do Tapajós, Lagoa Santa Helena, "cravo do mato", E. Snethlage s.n. (Herb. Amaz. 10087, MG), novembro 1908 (RB, MG); Itaituba, Rio Tapajós, mata das terras altas da margem oposta, no "centro", árvore pequena, flores róseo-pardacento, "cravo", A. Ducke s.n., fevereiro 1933 (RB).

### ENDLICHERIA NEES (NON PRESL)

Sin.: *Goeppertia* Nees, *Schauera* Nees, *Aydendron* Gris. (nec Nees) e.p.

#### 3 — *Endlicheria paniculata* (Sprg.) Macbride

Macbride, in Publ. Field Mus. Nat. Hist. 13(2): 850, 1938; Kostermans, in Bol. Tecn. Inst. Agron. Norte 28: 64, 1953; Coe-Teixeira, in Bol. Secr. Agric. Est. S. Paulo 1: 11, 1963; Vattimo, in Rodriguesia 44: 279, 1978.

Sin.: *Citrosma* (*Citriosma*) *paniculata* Sprg., *Citrosma dimidiata* Sellow ex DC; *Siparuna* *paniculata* (Sprg.) DC; *Endlicheria pannicularis* (Nees) Mez, *Goeppertia pannicularis* Nees, *Aniba hirsuta* (Nees) Pas ex Samp., *Endlicheria hirsuta* (Schott) Nees, *Cryptocarya hirsuta* Schott in Sprg., *Goeppertia hirsuta* Nees, *Goeppertia cantagallana* Meissn., *Nectandra?* *lucida* Nees, *Endlicheria longifolia* (Nees) Mez, *Geoopertia longifolia* (Nees) Mez, *Ocotea turbacensis* Poep. (non H.B.K.) ex Nees.

Brasil — Minas Gerais: Universidade Federal de Viçosa, Escola Superior de Florestas, mata da Silvicultura, pequena árvore, "canela", nativa em mata secundária, Roberto S. Ramalho e G. Rodrigues 795, agosto 1976 (RB).

### NECTANDRA ROLANDER EX ROTTBOELL

Sin.: *Porostema* Schreb., *Synandrodaphne* Meissn.

#### 4 — *Nectandra amazonum* Nees

Nees, Syst.: 282, 1836; Mez, 1.c.: 420.

Sin.: *Ocotea amazonum* Mart. ap. Nees, *Nectandra canescens* Meissn. (nec Nees) e.p.

Brasil — Território de Rondônia: margem do rio Urupá, mata de várzea, árvore de 10m, 1m de circunferência, flor branca, M. R. Cordeiro 559, agosto 1975 (RB). Amazonas: rio Purus, Óco do Mandi, “louro-do-ipapó”, árvore alta, Emilio Goeldi s.n., agosto 1903 (Herb. Amaz. Mus. Pará 3992, RB). Pará: Óbidos, várzea do rio Amazonas, abaixo da cidade, A. Ducke 11.823, maio 1911, arbusto grande (RB); Monte Alegre, rio Maecuru, E. Snethlage 9534, julho 1908 (Herb. Mus. Pará, RB); Monte Alegre, várzea do Amazonas, “louro da várzea”, Oscar Martins s.n., janeiro 1907 (RB); Óbidos, várzea do Amazonas, abaixo da cidade, arbusto grande, A. Ducke s.n., maio 1911 (Herb. Amaz. Mus. Pará 11823, RB).

Peru — Solimões, Jobert-Schwacke 547, ano 1877 (R); Putumayo, Jobert-Schwacke 653, ano 1827 (R).

#### 5 — *Nectandra arnottiana* Nees

Nees, Syst.: 289, 1836; Mez, 1.c.: 402.

Sin.: *Pleurothyrium chrysotyrsus* Meissn., *Nectandra chrysotyrsus* Benth.

Peru — Yurimaguas, Huallaga, arvoreta de até 5m, mata, J. G. Kuhlmann s.n., fevereiro 1924 (RB).

#### 6 — *Nectandra canescens* Nees

Nees, Syst.: 280, 1836 e. p.; Mez 1.c.: 408 e.p.

Sin.: *Persea canescens* Mart. ap. Nees.

Brasil — Pará: Rio Itacaiunas, afluente do rio Tocantins, Serra Buritirama, região com minério de manganês, árvore de 15m, 20cm de diâmetro, J. Murça Pires e R. P. Belém 12815, agosto 1970 (RB).

#### 7 — *Nectandra cissiflora* Nees

Nees, Syst.: 296, 1836; Mez, l.c.: 453.

Brasil — Acre: boca perto do rio Macauã (ant. Macauhan), tributário do rio Iaco (ant. Yaco), árvore 80 pés alta, terra firme, B. A. Krukoff 5481, agosto 1933 (RB).

#### 8 — *Nectandra cuspidata* Nees et Mart. ap. Nees.

Nees, Syst.: 330, 1836; Allen, in Mem. N.Y. Bot. Gard. 10(5): 114, 1964.

Sin.: *Ocotea cuspidata* Mart. ap. Nees

**BRASIL — CEARÁ:** Guaramiranga, Serra de Baturité, mata de serros altos, “louro”, cerca de 900 msm, árvore mediana, A. Ducke s.n., agosto 1908 (Herb. Mus. Pará 1498, RB); Baturité, Sítio Caridade, José Eugenio S. J. 562, setembro 1939 (RB). GOIÁS: 66 km norte de Jataí, mata seca, árvore de 10m, 10cm de diâmetro, fruto maduro negro, G. T. Prance e N. T. Silva 59558, outubro 1964 (RB); loc. n. ind., “canela babosa” (RB). MATO GROSSO: Barra do Garças, próximo à fonte de água quente, A. Lima 58-3031, abril 1958, árvore 4-6m, flores amarelo-castanho claro (RB); Serra do Roncador, Garapu para rio Sete de Setembro, mata, árvore de 10m, 15cm de

diâmetro, fruto jovem verde, maduro preto, comum, G. T. Prance, N. T. Silva e J. M. Pires 59157, setembro 1964 (RB, NY). AMAZONAS: Manaus, Cachoeira Grande, ex Herb. Schwacke 3537, março 1882 (RB); Barcelos, beira do alagado do Rio Negro, A. Ducke s.n., junho 1905 (Herb. Amaz. Par. 7085, RB); próximo a Barra, Rio Negro, R. Spruce 5, dezembro a março 1850-51 (RB). PARÁ: Campo de Martins Pinheiro, município de Maracanã, árvore de 10m, cálice verde, corolas brancas, N. T. Silva s.n., março 1965 (RB, NY); Belém, árvore, flores brancas, "ouro preto", J. M. Pires e G. A. Black 594, novembro 1945 (RB, IAN); Belém, entroncamento, capoeira velha, terra firme, árvore pequena, flor branca, freqüente, A. Ducke s.n., maio 1926 (RB); Santa Isabel (ant. Izabel), Pires e Black 1423, março 1947 (RB); Rio Tapajós, Cachoeira do Mangabal, mata de um barranco úmido entre os morros, árvore mediana, flores pardacento claro, A. Ducke s.n., dezembro 1919 (RB); loc. n. ind., E. P. Killip e A. C. Smith 30300, outubro-novembro 1929 (RB)

**SURINÃ** — Loc. n. ind. Tresling 261, julho 1908 (RB).

**PANAMÁ** — Calzada Larga, pequena árvore de 3,5m, Dimitri Sucre 36, setembro 1960 (RB).

**COLÔMBIA** — Estado de Boyaca, 140m Norte de Bogotá, região Caviche, 4.500 pés de altitude, madeira usada em construção de cabanas, A. E. Lawrence 766, abril 1933 (RB).

**GUIANA INGLESA** — Mazaruni Station, árvore de cerca de 35 pés, madeira fortemente perfumada, flores brancas, râmulos e pecíolos castanho-tomentosos, T. G. Tutin 465, agosto 1933 (RB, BM); Cuyuni River, Upper Camaria Land, floresta mista, pequena árvore de casca cinza, flores brancas, "kerati", T. G. Tutin 431, julho 1933, cerca de 300 pés de altitude (RB).

9 — **Nectandra debilis** Mez

Mez, 1.c.: 446.

**BRASIL — ESPÍRITO SANTO:** Cachoeiro, "caneleira de folha miúda", W. Bello 559, ano 1889 (R).

10 — **Nectandra falcifolia** (Nees) Castiglioni

Castiglioni, in Bol. Soc. Arg. Bot. 4 (1 e 2): 81.

Sin.: *Nectandra angustifolia* (Schrad.) Nees var. *falcifolia* Nees, *Nectandra angustifolia* auct. div. non Nees, *Nectandra membranacea* (Sprg.) Hassl. var. *falcifolia* (Nees) Hassl.

**ARGENTINA** — Prov. Corrientes, Dto. Curuzú, Perugorría, A. Krapovickas e C. L. Cristóbal 12709, março 1964 (RB).

11 — **Nectandra furcata** Nees

Nees, in Linnaea XXI: 501, 1848; Mez, l.c: 430.

Sin.: *Laurus furcata* R. et P.

**BRASIL – PARÁ:** Santarém, “louro da vargem”, J. Barbosa Rodrigues s.n., outubro 1872 (R).

12 – **Nectandra gardneri** Meissn.

Meissn., in D.C. Prod. XV (I): 155, 1864; Mez, 1.c.: 432.

Sin.: **Nectandra araujovii** Schwacke et Mez.

**BRASIL – MINAS GERAIS:** Rio Novo, Araujo ex Herb. Schwacke 8970(RB); Mato Negro, Rio Novo, Araujo s.n. (RB).

13 – **Nectandra glauca** Warm. ap. Meissn.

Warm. ap. Meissn., in Warm. Symb.: 214, 1870; Mez, 1.c.: 466.

**BRASIL – MINAS GERAIS:** Machado, sul do estado, Irmão Teodoro 140, outubro 1942 (RB).

14 – **Nectandra grandiflora** Nees

Nees, in Linnaea VIII: 49, 1833; Mez, 1.c.: 437.

Sin.: **Gymnobalanus regnelli** Meissn.

**BRASIL – MINAS GERAIS:** Sabará, L. Damazio s.n. (RB); Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke 8895 (RB); Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke 10511; Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke 10845 (RB); Rodovia Lavras-Belo Horizonte, E. P. Heringer 2585, agosto 1948, árvore da mata na zona dos campos, atacada por um fungo (RB); Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke 8897 (RB); Conceição do Serro, Sena s.n., ex Herb. Schwacke s.n. (RB); Ribeirão, próximo a Rio Novo, em mata primária, árvore de flores alvas de odor suave, ex Herb. Schwacke 10925, setembro 1894 (RB); Passa Quatro, Estação Florestal da Mantiqueira, cerca de 950 m de altitude, árvore de pequeno porte no campo, só frutos, Silva Araujo e Altamiro Barbosa 10, dezembro 1947 (RB). SÃO PAULO: Horto Florestal de Boa Vista, árvore no campo, A. Sampaio 3981, setembro 1925 (R); Município de São Pedro, Bairro dos Gomes, altura 8 a 10m, lenho de crescimento rápido, é muito semelhante e cresce ao lado da “canela branca” ou “de porco”, o fruto serve para criação de porcos, José e Amador Simões 18, agosto 1932 (RB); Helvetia, D. Bento Pickel s.n., novembro 1952 (Museu Florestal Octavio Vecchi 4293, RB); Jardim Botânico de São Paulo, planta viva nº 50, F. C. Hoehne s.n. (RB); Jardim Botânico, planta viva nº 52, “canela amarela”, F. C. Hoehne s.n., setembro 1931 (RB, Jardim Bot. de S. Paulo 28112).

**RIO DE JANEIRO:** cidade do Rio de Janeiro, Jardim Botânico, cultivada, M. Bandeira s.n., outubro 1928 (RB). SANTA CATARINA: Alto Matador, Rio do Sul, em pinheiral, 800msm, arvoreta de 4m, flor branca, freqüente, Reitz e Klein 7291, outubro 1958 (RB, HBR); Município Ponte Serrada, floresta no caminho para Xanxerê, 700-900 msm, L. B. Smith e R. M. Klein 13051, novembro 1964 (RB, HBR); Município Catanduvas, floresta, este de Catanduvas, 700-800 msm, L. B. Smith e R. Reitz 12444, outubro 1964 (RB, HBR); Município Ipumirim, floresta, Linha Bonita, L.B. Smith e R. Reitz 12913, outubro 1964 (RB, HBR); Município Fachinal dos Guedes, floresta, caminho para Xanxerê, 700-900 msm, L. B. Smith e R. Reitz 12485, outubro 1964

(RB); Matador, Rio do Sul, mata a 350 msm, árvore de 10m, fruto imaturo verde, Reitz e Klein 8383, janeiro 1959 (RB, HBR); Município Chapecó, próximo a Campo Erê, em pinheiral, 900-1000 msm, "canela-fedida", L. B. Smith, R. Reitz e L. Caldato 9607, dezembro 1956 (RB, HBR); Mun. Chapecó, 8 km oeste de São Lourenço, 900-1000 msm, árvore de 6m, L. B. Smith e R. Klein 11523, fevereiro 1957 (RB, HBR); Mun. Chapecó, Fazenda Campo São Vicente, pinheiral, 24km oeste de Campo Erê, 900-1000 msm, árvore de 15m, L. B. Smith, R. Reitz e O. Sufridini 9304, dezembro 1956 (RB, HBR); Mun. Xanxeré, Faxinal dos Guedes, pinheiral, 700-900 msm, L. B. Smith e R. Reitz 9783, janeiro 1957 (RB, HBR); Mun. Xanxeré, 9 km oeste de Xanxeré, 600-800 msm, L. B. Smith e R. Klein 11835, fevereiro 1957 (RB, HBR); Serra da Boa Vista, São José, beira rio, arvoreta de 4m, 700 msm, flor branca, Reitz e Klein 10241, outubro 1960 (RB, HBR); Mun. Bom Retiro, Canipina, Riozinho, 1000 msm, L. B. Smith e R. Klein 7918, novembro 1956 (RB, HBR); Mun. Dionísio Cerqueira, pinheiral, 3 km oeste do rio Capetinga entre Campo Erê e Dionísio Cerqueira, 900-1000 msm L. B. Smith e R. Klein 11.656, fevereiro 1957 (RB, HBR); pinhal da Companhia Lauro Muller, 300 msm, árvore de 10m, flor branca, Reitz e Klein 7047, agosto 1958 (RB, HBR); Alto Matador, Rio do Sul, mata, pinhal, 800 msm, arvoreta, Reitz e Klein 7083, setembro 1958 (RB, HBR); Serra da Boa Vista, São José, capão do campo, 1000 msm, arbusto de 3m, flor branca, Reitz e Klein 10.160, outubro 1960 (RB, HBR); Serra da Boa Vista, São José, matinha, arvoreta de 4m, flor em botão, Reitz e Klein 9916, setembro 1960 (RB, HBR).

15 — ***Nectandra japurensis* Nees**

Nees, Syst.: 335, 1836; Mez, 1.c.: 440.

**BRASIL — AMAZONAS:** Manaus, igapó perto da Ponte dos Educandos, árvore bastante alta, flor branca, A. Ducke s.n., março 1932 (RB); Rio Branco, Furo do Cujubim (RB); Jubará, baixo Japurá, beira do rio, flor branca, A. Ducke s.n., setembro 1904 (Herb. Amaz. Mus. Pará 6796, RB); Rio Purus, Cachoeira Ubi (ant. Uby), mata, árvore, Goeldi s.n., junho 1903 (Herb. Amaz. Mus. Pará 3925, RB); Santo Antonio do Içá, mata, árvore mediana, flor branca, A. Ducke s.n., agosto 1906 (Herb. Amaz. M. Pará 7637, RB); boca do Tefé, beira do rio, A. Ducke s.n., setembro 1904 (Herb. Amaz. M. Pará 6733, RB).

16 — ***Nectandra laevis* Mez**

Mez, 1.c.: 451.

**BRASIL — ACRE:** próximo à boca do rio Macauã (ant. Macauhan), tributário do rio Iaco (ant. Yaco), árvore 75 pés alta, em terra firme, B. A. Krukoff 5339 (RB); próximo à boca do rio Macauã (ant. Macauhan), tributário do rio Iaco (ant. Yaco), em terra firme, Krukoff s.n., agosto 1933 (RB).

17 — ***Nectandra lanceolata* Nees**

Nees, in Linnaea VIII: 47, 1833; Mez. 1.c.: 411.

Sin.: *Nectandra oreadum* Mart. ap. Nees.

**BRASIL – SÃO PAULO:** Horto Florestal Itapetininga, nativa em mata primária, árvore de 3m, H. F. Leitão Filho 158, setembro 1967 (RB). MINAS GERAIS: Sete Lagoas, E. P. Heringer 7124, julho 1959 (RB); Poços de Caldas, Alto da Consulta, O. Roppa 825, setembro 1966 (RB); Maria da Fé, A. P. Duarte 270, agosto 1946 (RB). SANTA CATARINA: Nova Teutônia, Fritz Plaumann 129, novembro 1943 (RB); Ibirama, Horto Florestal, Instituto Nacional do Pinho, mata 200 msm, árvore de 12m, flor branca, A. Gevieski 79, dezembro 1953 (RB); Entrada de Capinzal, Capinzal, mata, 700 msm, árvore de 15m, flor branca, R. M. Klein 4285, outubro 1963 (RB); Santa Luzia, “canela garuva”, flor branca, árvore, Dalibor Hans 288, dezembro 1949 (R).

18 – **Nectandra latifolia** (H.B.K.) Mez

Mez, 1.c.: 454.

Sin.: *Ocotea latifolia* H.B.K., *Persea latifolia* Sprg., *Nectandra polita* Nees, *Oreodaphne dispersa* Mart. (nec Nees).

**BRASIL – BAHIA:** Ilhéus, Município de Água Preta, “louro graveto”, madeira útil, flores de cor branca-cana, árvore 10m alta, 20cm de diâmetro, espontânea, G. Bondar 152, fevereiro 1938 (RB); loc. n. ind., Blanchet 3962 (RB, G–D).

19 – **Nectandra laurel** Kl. et Karst. ap. Nees

Nees, in Linnaea XXI: 505, 1848; Mez, 1.c.: 403.

Sin.: *Nectandra tovarensis* Kl. et Karst. ap. Nees, *Nectandra villosa* var. *venosa* Nees e.p.

**VENEZUELA** – San José, Pedraza, Edo Barinas, isolado em potrero 1200 msm, Bernard 2042, fevereiro 1955 (Herb. da Univ. de Los Andes, RB).

20 – **Nectandra leucantha** Nees

Nees, in Linnaea VIII: 48, 1833; Mez, 1.c.: 431.

Sin.: *Nectandra spicata* Meissn., *Nectandra longifolia* var. *nitida* Meissn., *Nectandra amazonum* var. *reticulata* Meissn. e. p., *Persea leucantha* Mart. ap. Nees, *Laurus exaltata* Sprg. ap. Nees, Nome vulgar: canelão.

**BRASIL – SÃO PAULO:** Serra da Cantareira, E. Navarro de Andrade 12 (R); cidade de São Paulo, Horto Florestal, no Bosque Escolar, “canelão”, Marcos da Cunha s.n., novembro 1952 (Herb. Mus. O. Vecchi).

**RIO DE JANEIRO:** cidade do Rio de Janeiro, Gávea, Estrada Castorina, espécime grande, M. C. Bandeira s.n., janeiro 1929 (RB); cidade do Rio de Janeiro, Mesa do Imperador, árvore de flores alvas, Liene, Dimitri, Aparicio e E. Pereira 3658, abril 1958 (RB); cidade do Rio de Janeiro, Frazão s.n. (RB).

21 – **Nectandra leucothrysus** Meissn.

Meissn., in D.C. Prod. XV(1): 1864; Mez, 1.c.: 447

Sin.: *Nectandra pitchurim* (H.B.K.) Mez, quoad cit. espec. in Vattimo, Rodriguésia 30 e 31: 68-69, 1956 e Vattimo, Rodriguésia 37: 81, 1966.

**BRASIL – CEARÁ:** Serra do Baturité, Freire Allemão s.n., ano 1860 (R); Baturité, árvore, “louro bravo”, Freire Allemão s.n. (R); loc. n. ind., Freire Allemão

1328 (R); Baturité, árvore, Freire Allemão s.n. (R). BAHIA: Ilhéus, Faz. Pirataquissé, “ouro graveto”, árvore, solo úmido, comunidade primária, formação sub-higrófila, H. P. Vellozo 849, março 1944 (R). ESPIRITO SANTO: Santa Leopoldina, árvore de 5-10m, flor alva, E. Pereira 9830, fevereiro 1965 (RB); de Vitória para Linhares, árvore grande de remanescente, A. P. Duarte 8838, fevereiro 1965 (RB). SÃO PAULO: cidade de São Paulo, Museu Florestal Octavio Vecchi, no jardim, W. Jaksonstas 4488, março 1934 (RB); Município de Iguape, Morro das Pedras, “injuva branca”, árvore, A. C. Brade 8094, outubro 1920 (RB); Pirassununga, Faz. S. Teresa de Bela Cruz, D. Bento Pickel s.n., na mata, março 1947 (Herb. Mus. O. Vecchi). RIO DE JANEIRO: Serra do Itatiaia, Mont Serrat, em capoeirão, proximidades à Estação, M. C. Bandeira s.n., março 1930 (RB); Itatiaia, Benfica, Campos Porto 1900, março 1929 (RB); Parque Nacional de Itatiaia, lote 28, margem da rodovia, mais ou menos 700 msm, árvore ainda pequena, W.D. de Barros 200, fevereiro 1941 (Herb. PNI, RB); Parque Nacional de Itatiaia, lote 24, árvore de flor creme, março 1943 (RB, Herb. PNI 2003); Teresópolis (ant. Theresopolis), “canela amarela”, córtex odorífero, A. J. Sampaio 2634, maio 1917 (R); Cidade do Rio de Janeiro, Estrada da Vista Chinesa, km2, árvore caída na estrada pelo violento vendaval, “canela”, exsudando um pouco de látex branco no fruto, este verde com manchinhas esbranquiçadas, Pedro Caraúta 393, agosto 1967 (RB); cidade do Rio de Janeiro, mata das Obras Públicas, árvore grande, flor alva, Pessoal do Horto Florestal s.n., março 1927 (RB); ibidem, matas do Pai Ricardo, árvore grande, flor branca. P. Occhioni 199, março 1945 (RB); cidade do Rio de Janeiro, Jardim Botânico, P. Occhioni s.n., fevereiro 1929 (RB); ibidem, Mesa do Imperador, E. Pereira 4052, Liene, Sucre e Duarte, julho 1958 (RB); cidade do Rio de Janeiro, Horto Florestal, espontânea, árvore grande, flor alva, J. G. Kuhlmann s.n., fevereiro 1927 (RB); cidade do Rio de Janeiro, Jardim Botânico, árvore grande, flor alva, odorífera, espontânea, J. G. Kuhlmann s.n., janeiro 1927 (RB); cidade do Rio de Janeiro, Estrada do Redentor, Tijuca, J. G. Kulmann s.n., março 1939 (RB); cidade do Rio de Janeiro, Estrada da Vista Chinesa, km2, perto do centro de Conservação da Natureza, J. P. P. Caraúta 392, agosto 1967, árvore de frutos verdes com manchinhas esbranquiçadas, exsudando um pouco de látex branco apenas no fruto (RB); cidade do Rio de Janeiro, Tijuca, Estrada da Vista Chinesa, próximo à Estação Biológica, J. P. Lanna Sobr. 1867, março 1971, flor amarelo-palha (RB); cid. Rio de Janeiro, Avenida Edson Passos, A. Castellanos s.n., março 1965 (RB); cid. Rio de Janeiro, Estrada da Vista Chinesa, km 2. frente ao Departamento de Conservação Ambiental, Henrique F. Martins s.n., novembro 1975 (RB); cid. Rio de Janeiro, Frazão s.n. (RB); ibidem, Bastos Tigre (da Prefeitura) s.n., dezembro 1941 (RB). SANTA CATARINA: Cunhas, Itajaí, “canela branca”, mata 15msm, árvore 10m alta, flor branca, R. Klein 1296, abril 1955 (RB); Guaramirim, mata 100 msm, árvore de 18m, “canela branca”, Reitz e Klein 2394, janeiro 1956 (RB); Parque Botânico do Morro do Baú, Ilhota, “canela branca”, beira de regato, 300 msm, árvore de 10m de altura, flor branca, Reitz e Klein 18.036, março 1967 (RB, HBR); Morro da Fazenda, Itajaí, “canela branca”, mata 50 msm, árvore de 25m de altura, R. M. Klein 6177, agosto 1965 (RB, HBR); Saco Grande, “canela branca”, orla da mata, 150msm, árvore de 15m de altura, flor branca, Klein e Bresolin 7294, março 1967 (RB).

HBR); Morro da Ressacada, Itajaí, "canela branca", capoeirão, 20 msm, árvore de 10 m de altura, flor branca, R. Klein 1856, fevereiro 1956 (RB, HBR); Barra da Areia, Vidal Ramos, beira do rio, 200 msm, "canela nhoçara", "canela branca miúda", árvore de 10m de altura, flor branca, Reitz e Klein 6592, março 1958 (RB, HBR); Sanga da Areia, Jacinto Machado, orla da mata, 250 msm, árvore de 10m de altura, flor branca, Reitz e Klein 9591, março 1960 (RB, HBR); Mina Velha, Garuva, São Francisco do Sul, "canela nhoçara", mata 10msm, árvore de 15m de altura, flor branca, Reitz e Klein 6546, março 1958 (RB, HBR); Três Barras, Garuva, S. Francisco do Sul, "canela nhoçara", mata 50msm, árvore de 10m de altura, flor branca, Reitz e Klein 6517, fevereiro 1958 (RB, HBR); Morro da Fazenda, Itajaí, "canela branca", mata 200 msm, árvore de 12m de altura, flor esverdeada, Reitz e Klein 1695, março 1954 (RB, HBR); mata da Companhia Hering, Bom Retiro, Blumenau, "canela amarela", capoeirão 250msm, árvore de 20m, flor branca, R. Klein 2401, março 1960 (RB, HBR); Brusque, Mata da Limeira, "canela branca", J. G. Kuhlmann s.n., fevereiro 1959 (RB).

22 – **Nectandra lucida** Nees

Nees, Syst. 334 (nec ibid. p.295, excl. cit Poeppig 2343).

Sin.: *Ocotea lucida* Mart. ap. Nees (non *Oreodaphne lucida* Meissn.), *Nectandra schomburgkii* Meissn.

**BRASIL – AMAZONAS:** próximo à beira do rio Embira, tributário do rio Tarauaca, em várzea, árvore de 90 pés, flores brancas, B. A. Krukoff 5062, junho 1933 (RB). **ACRE:** Próximo à boca do rio Macauã (ant. Macauhan), tributário do rio Iaco (ant. Yaco), em terra firme, árvore 60 pés alta, B.A. Krukoff 5257, agosto 1933 (RB).

23 – **Nectandra magnoliifolia** Meissn.

Meissn., in D.C. Prod. XV (I): 154, 1864.

**BRASIL – AMAZONAS:** Boca do Tefé, beira do rio, A. Ducke s.n., setembro 1904 (Herb. Amaz. M. Pará 6725, RB).

24 – **Nectandra martinicensis** (Jacq.) Mez

Mez, l.c.: 459.

Sin.: *Laurus martinicensis* Jacq.

**TRINIDAD** – Plum Road, Central Range Reserve, R. C. Marshall 12428, setembro 1930 (RB, K).

25 – **Nectandra megapotamica** (Sprg.) Hassl.

Sprg. in L., Syst. Veg. ed. 16 (4): 156, 1827; Bernardi, in Candollea 22(1): 83, 1967.

Sin.: *Tetranthera megapotamica* Sprg. in L., *Nectandra saligna* Nees (excl. syn.), *Oreodaphne tweediei* Meissn., *Nectandra tweediei* (Meissn.) Mez, *Nectandra racemifera* Meissn., *Nectandra membranacea* Hassler (excl. syn.).

**BRASIL – SÃO PAULO:** Jardim Vila Mariana, F. C. Hoehne 24167, agosto 1929 (RB); Carandiru, cidade de São Paulo, dezembro 1912 (RB); Município de Campinas,

nativa no interior do Bosque de Jequitibás, L. A. Mathes 51-C, agosto 1977 (RB). Brotos, Sítio Santa Amélia, José e Amador Simões 59, setembro 1932 (RB); Rio das Pedras, Fazenda Capovinha, num barranco, D. B. Pickel s.n., agosto 1949 (Herb. Mus. O. Vecchi); Nova Aliança (Monte Belo), num largo da vila arborizado, D. B. Pickel s.n., julho 1946 (Herb. Mus. O. Vecchi); cidade de São Paulo, D. B. Pickel s.n., na mata, maio 1946 (Herb. Mus. O. Vecchi); Santos, Morro de Santa Terezinha, na mata, D. B. Pickel s.n., abril 1950 (Herb. Mus. O. Vecchi); Helvetia, na mata, D. B. Pickel s.n., novembro 1952 (Herb. Mus. O. Vecchi); Horto Florestal de Rio Claro, Martinho Humper s.n., setembro 1925 (R); Loreto, flores branco-amareladas, O. Vecchi s.n., outubro 1924 (R). RIO GRANDE DO SUL: Santa Maria, BR 158 (km 122), árvore de copa verde oliva espessa, floresce intensamente, situada em terreno de alta declividade, no interior da mata, A. F. Assunção s.n., agosto 1979 (RB); Santa Maria, BR 158, km 122, árvore no bordo da estrada, A. F. Assunção s.n., agosto 1979 (RB); Santa Maria, BR 158, km 122, beira da estrada no alto de um barranco, assemelha-se a *Ocotea puberula* pela folhagem, A. F. Assunção s.n., agosto 1979 (RB); ibidem, BR 158, km 122, árvore no interior do mato, localizada junto a um paredão com intenso declive, fuste longo, A. F. Assunção s.n., agosto 1979 (RB); ibidem, BR 158, km 122, árvore mais ou menos 8-10m de altura, intensamente florida, copa ramificada, terreno de encosta de morro, A. F. Assunção s.n., agosto 1979 (RB). SANTA CATARINA: Estrada D. Francisca, Joinville, mata 500 msm, árvore de 10m, flor esverdeada, Reitz e Klein 4219, maio 1957 (RB, HBR); ibidem, Joinville, mata 600 msm, árvore de 15m, flor branca, Reitz e Klein 5700, dezembro 1957 (RB, HBR); Novo Horizonte, Lauro Mueller, orla da mata, 350 msm, arvoreta de 6m, flor branca, Reitz e Klein 7026, agosto 1958 (RB, HBR); Encano, Indaial, mata 50 msm, árvore de 15m, flor esverdeada, Reitz e Klein 3753, setembro 1956 (RB, HBR); Município Campos Novos, pinheiral, este de Joaçaba 19km, 18-33 km a oeste de Campos Novos, 600-700 msm, L. B. Smith e Klein 11172, fevereiro 1947 (RB); Município de Xanxerê, pinheiral 3-4 km ao sul de Abelardo Luz, 500-600 msm, L. B. Smith e R. Klein 11504, fevereiro 1957 (RB); estrada Lagoa da Conceição, Florianópolis, "canelinha", árvore de 7-8m, J. G. Kuhlmann s.n., setembro 1950 (RB); margens do rio Itapocá, muito abundante, "canela branca", setembro 1897, ex Herb. Schwacke 12969 (RB); Armação do Pântano do Sul, Florianópolis, árvore de 5-8m, flores esverdeadas, "canelinha", "canela amarela", J. G. Kuhlmann 10, setembro 1945 (RB); Florianópolis, Morro dos Ingleses, restinga, árvore de 6-8m, Paulo Occhioni 5331 e A. Bresolin, novembro 1972 (Herb. da Cadeira de Botânica da UFRJ).

**PARAGUAI** — Parque Nacional de Guaiaki, perto da Estrada Assunción-Foz do Iguaçu, árvore mediana crescendo na floresta, perto de um rio, J. P. P. Caraúta 1459, dezembro 1971 (RB). URUGUAI — Dep. de Salto, Itapebi, 20 msm, mata marginal, terreno arenoso-argiloso, Herter 1697 A, julho 1934 (RB).

26 — ***Nectandra myriantha* Meissn.**

Meissn., in D.C. Prod. XV (I): 452, 1864.

**BRASIL — MINAS GERAIS:** margem do rio Paraopeba, E. P. Heringer 5641, junho 1957 (RB); de Buriti Grande (ant. Burity Grande) para Engenheiro Dolabela,

ramal de Montes Claros, árvore de cerca de 8 a 10m, em margem de pequeno ribeirão, A. P. Duarte 7731, maio 1963 (RB); margens do Paranaíba, 750 msm, Patos, árvore de porte médio em remanescente de formação ripária, pouco frequente, A. P. Duarte 2996, agosto 1950 (RB). DISTRITO FEDERAL: Brasília, Fundação Zoobotânica, brejo, margem de mata, árvore de 5m, E. P. Heringer 8423/617, junho 1961 (RB); Brasília, saída sul, Córrego Vicente Pires, mata ciliar, árvore de 4m, flores esbranquiçadas, botões verdes, J. M. Pires, N. T. Silva e R. Souza 9287, abril 1963 (RB); Brasília, Horto do Guará, árvore de 5m, E. P. Heringer 8388/582, maio 1961 (RB); Brasília, Fundação Zoobotânica, mata, árvore de 5m, E. P. Heringer 8380/574, maio 1961 (RB); Brasília, Horto do Guará, árvore do brejo, 8m alta, E. P. Heringer 8288/482, abril 1961 (RB).

## 27 – *Nectandra nitidula* Nees

Nees, in Linnaea VIII: 48, 1833; Mez, I.c.: 436.

Sin.: *Ocotea nitidula* Mart. ap. Nees (non *Oreodaphne nitidula* Nees), *Nectandra sarcocalyx* Nees, *Laurus sarcocalyx* Mart., *Persea panniculigera* Mart., *Persea sarcocalyx* Mart. ap. Nees.

**BRASIL – ESPÍRITO SANTO:** Reserva Florestal Linhares – C.V.R.D., próximo à Estrada 161, talhão 602, árvore de mais ou menos 28m, com fuste de mais ou menos 20m de altura, crescendo em terreno de tabuleiro, flor e botão floral brancos, “canela preta”, J. Spada 307, setembro 1973 (RB); Fazenda do Maruipe, Vitória, árvore das matas, serra, flor alva, J. G. Kuhlmann 4, março 1934 (RB). SÃO PAULO: Campinas, F. C. Hoehne 28336, outubro 1931 (RB); Santa Maria da Serra, nativa à beira da estrada, em local úmido, árvore de 6m, em início de florescimento, H. F. Leitão Filho 498, agosto 1968 (RB); Jaguariúna, nativa na Fazenda do Sr. Ricardo Manarini, árvore de 8m, flores creme, H. F. Leitão Filho 492, agosto 1968 (RB); Santo Amaro, D. Bento Pickel 4457 (Herb. do Mus. Florestal O. Vecchi, RB); Cotia, D. Constantino 98, abril 1941 (RB); São José dos Campos, Lagoa do Veado, capoeira, árvore, flor alva, A. Loefgren 381 (RB); cidade de São Paulo, Horto Florestal, W. Jacksanstas, setembro 1933 (Herb. Mus. O Vecchi); cid. de São Paulo, Horto Florestal, na Capelinha, M. Kosciuski s. n., setembro (Herb. Mus. Flor. O. Vecchi). MINAS GERAIS: Cachoeira do Campo, pequena árvore de córtex álbido aromático, cúpula e baga verdes, em capões, ex Herb. Schwacke 9911, dezembro 1893 (RB); Serra de Cachoeira do Campo, L. Damazio s.n. (RB); Ouro Preto, Falcão, árvore, flor alva, beira de córrego, J. Badini 3267, setembro 1938 (RB); Estrada dos Borges, próximo a Belo Horizonte, flor alva, árvore de 4-6m, P. Occhioni s.n., novembro 1940 (RB); Cachoeira do Campo, perianto branco, cúpula e baga verdes, L. Damazio s.n. (RB); São Julião, em capões, árvore, cúpula verde, baga negra, ex Herb Schwacke 7235, março 1891 (RB); Belo Horizonte, Parque Municipal, “caneleira”, árvore copada, setembro 1929 (RB); Belo Horizonte, Parque Municipal, árvore de 5-8m de altura flor alva, J. G. Kuhlmann 217, setembro 1929 (RB); Poços de Caldas, Morro do Ferro, flores alvas, na mata a este do morro, do lado direito do córrego, O. Leoncini e O. Roppa 349, outubro 1964 (RB); Caldas, “canelinha”, ex Herb. Capanema 312, dezembro 1876 (RB); Estrada para Barão de Cocais, pequena árvore de formação secundária, A. P. Duarte 11110, setembro 1968 (RB); Poços de Caldas, Quisiana Hotel,

nas margens do córrego, O. Leoncini e O. Roppa 217, setembro de 1964, arbusto de 2 a 3m (RB); Poços de Caldas, Quisiana Hotel, O. Leoncini e O. Roppa 216, setembro 1964, arbusto de 4-5m (RB). BAHIA: entre Ajuda e Porto Seguro, árvore de porte médio, 8-10m mais ou menos, em solo arenoso de restinga, A.P. Duarte 6853, junho 1962 (RB). RIO DE JANEIRO: cidade do Rio de Janeiro, Gávea, Jardim Botânico, cultivada, Correa Gomes e Magnanini s.n. (RB); cid. Rio de Janeiro, cultivada no Jardim Botânico, margens do rio, proveniente do cerrado de Minas Gerais, Pedro Occhioni s.n., setembro 1935 (RB).

28 – **Nectandra pichurin** (H.B.K.) Mez

Mez, 1.c.: 449, Allen, in Mem N.Y. Bot. Gard. 10(5): 114, 1964.

Sin.: *Ocotea pichurin* H.B.K.

22.188, outubro 1928 (R). Rio Negro, margem esquerda, mata virgem, Luetzelburg  
22188, outubro 1928 (R).

29 – **Nectandra pisi** Miq.

Miq., Stirp. Surinam.: 199, pl. 60, 1851; Allen, l.c.: 118.

Sin.: *Nectandra globosa* Mez (non *Laurus globosa* Aubl.), *Nectandra globosa* var. *barbeyana* Mez, *Nectandra pallida* Miq., *Nectandra vaga* Meissn., *Nectandra leucantha* Miq. (non Nees).

**BRASIL – TERRITÓRIO DE RONDÔNIA:** Rio São Miguel, campo a 20 km da foz, árvore à beira do campo, flor branca, G. A. Black e E. Cordeiro 52-15143, junho 1952 (RB, IAN); Porto Velho, beira da Estrada de Ferro Madeira–Mamoré, km 4, árvore com flor branca, G. A. Black e E. Cordeiro 52-14577a, maio 1952 (RB), PARÁ: Estrada da BR 22, Capanema para Maranhão, km 58, mata em terra firme, árvore de 15m, de altura e 15 cm de diâmetro, flores brancas, G. T. Prance e T. D. Pennington, novembro 1965 (NY-Plants of Brazilian Amazonia 2010, RB); próximo a Paramo do Ricardo, em terra de várzea, B. A. Krukoff 5910, agosto 1934 (RB); Rio Tocantins, imediações da Cachoeira Itaboca, árvore pequena, flor branca, A. Ducke s.n., julho 1916 (RB); Monte Alegre, Serra Itanajíi (Itanajihy), Oscar Martins s.n., novembro 1908 (Herb. Mus. Pará 9833, RB). AMAZONAS: Rio Solimões, entre Fonte Boa e Caicara, margem, várzea, árvore pequena, flor branca com perfume de flor de laranjeira, A. Ducke 1874, outubro 1945 (RB); Mun. de Humaitá, próximo a Três Casas, em restinga alta, Krukoff 6217, outubro 1934 (RB). AMAPÁ: Rio Araguari, árvore de flores alvas, E. Pereira 3379 e Egler 649, outubro 1957 (RB).

**PERU – Iquitos, capoeira, flor branca,** A. Ducke s.n., julho 1906 (Herb. Mus. Par. 7533, RB).

**VENEZUELA –** Rio Atabapo, Territorio Amazonas, Estrada Javita-Pimichin, próximo a Javita, 125-140 msm, ocasional, árvores de 10m, flores brancas, J.J.Wurdack e L. B. Adderley, junho 1959 (NY-1959 Venez. Exp. 42902, RB); Rio Orinoco, Terr. Amazonas, ao longo de rio logo acima de Tama-Tama, árvore de 12m, flores brancas, 125-150 msm, J. J. Wurdack e L. B. Adderley, junho 1959 (NY – 1959 Venez. Exp., RB); Serrania Imataca, Território Delta Amacuro, Estrada El Palmar-Raudal, drenagem

do Rio Toro Superior, 2-6 km sudoeste do Rio Guanamo, mata 270-470 msm, árvore até 20m, flores brancas, J. J. Wurdack e J. V. Monachino, novembro 1955 (NY — 1955/56 Venez. Exp. 39722, RB); Edo. Bolívar, Hato La Vergareña, sudeste de La Queina (sul de Ranch House), 420msm, mata e savana, árvore de 15m, flores brancas, J. J. Wurdack e N. G. L. Guppy 158, outubro 1954 (RB);

30 — ***Nectandra psammophila* Nees**

Nees, Syst.: 303, 1836; Mez, l.c.: 434.

Sin.: *Nectandra grandiflora* var. *barbellata* Meissn., *Persea psammophila* Mart. ap. Nees, *Ocotea psammophila* Mart., *Ocotea minarum* Mart. ap. Nees e.p.

**BRASIL — MINAS GERAIS:** entre Ouro Preto e Lavras Novas, árvore, flores alvas, ex Herb. Schwacke 7499, novembro 1891 (RB); Ouro Preto, Sena s.n. (RB); Ouro Preto, arbusto 2-3m alto, perianto alvo, baga globosa, L. Damazio s.n. (RB); Loc. n. ind., arbusto, flor branca, capoeira, L. Damazio 1564 (RB); Loc. n. ind., L. Damazio 1876 (RB).

30 — ***Nectandra puberula* Nees**

Nees, Syst.: 303, 1836; Mez, l.c.: 434.

Sin.: *Nectandra amara* Meissn., *Oreodaphne* (nec *Nectandra*) *angustifolia* Miq. (nec Nees); ? *Laurus atra* Vell.

**BRASIL — SÃO PAULO:** Serra da Cantareira, “canela antá”, Navarro de Andrade 22 (R).

31 — ***Nectandra riedelii* Meissn.**

Meissn., in D.C. Prod. XV (I): 161, 1864; Mez, l.c.: 434.

**BRASIL — RIO DE JANEIRO:** cidade do Rio de Janeiro, Estrada da Mesa do Imperador, Tijuca, J. G. Kuhlmann s.n., fevereiro 1930 (RB); Petrópolis, Meio da Serra, árvore de 5-7m, flor alva, J. G. Kuhlmann s.n., outubro 1937 (RB).

32 — ***Nectandra rigida* (H.B.K.) Mez**

Mez, l.c.: 405.

Sin.: *Ocotea rigida* H.B.K.

**BRASIL — MINAS GERAIS:** Viçosa, U.F.V., árvore com mais de 8m de altura, espontânea no Arboreto D do Setor de Dendrologia, “canela”, R. S. Ramalho e G. Rodrigues 1143, maio 1978 (RB); Viçosa, U.F.V., natural perto ao Arboreto C do Setor de Dendrologia, “canela”, R. S. Ramalho e G. Rodrigues 1144, maio 1978 (RB); Viçosa, U.F.V., mata da Agronomia, G. L. Rodrigues s.n., “canela amarela”, maio 1977 (RB); Poços de Caldas, alto de S. Cruz, O. Roppa 738, maio 1966, cerca de 10m de altura (RB). Rio de Janeiro: cidade do Rio de Janeiro, caminho do Encanamento, Parque Nacional da Tijuca, árvore, Caraúta 2055 e Moraes, maio de 1976 (RB); restinga de Itapeba, A. S. Moreira 38, março 1967, flores novas e inflorescências com lanugem marron-avermelhada (RB); cid. Rio de Janeiro, “canela”, J. G. Kuhlmann s.n. (RB); cid.

Rio de Janeiro, restinga de Jacarepaguá, arbusto, A. P. Duarte 4648 e E. Pereira, março 1959 (RB); cid. Rio de Janeiro, Deodoro, Antonio Roma 122, agosto 1937 (RB); cid. Rio de Janeiro, Itanhangá, árvore de cerca de 8-10m, lenho de côr amarela, A. P. Duarte 4637 e E. Pereira, março 1959 (RB); cid. Rio de Janeiro, restinga de Jacarepaguá, Recreio dos Bandeirantes, árvore de flores brancas, Liene, Dimitri, A. P. Duarte e E. Pereira 3564, abril 1958 (RB)

### OCOTEA AUBL.

Sin.: *Senneberia* Neck.; *Mespileodaphne* Nees; *Agathophyllum* Blume (nec Willd.). *Petalanthera* Nees; *Teleandra* Nees; *Leptodaphne* Nees; *Camphoromoea* Nees; *Gymnobalanus* Nees; *Strychnodaphne* Nees; *Adenotrichelium*, *Aperiphacta*, *Agriodaphne*, *Ceramocarpium* e *Ceramophora* Nees in herb, ap. Meissn., *Nemodaphne* Meissn.; *Dendrodaphne* Beurl; *Sassafridium* Meissn.

#### 33 – *Ocotea itatiaiae* Vattimo

Vattimo, in Rodriguesia 30 e 31: 60, 1956.

**BRASIL – RIO DE JANEIRO:** Parque Nacional do Itatiaia, Almirante, 1100msm, árvore grande, madeira de perfume pouco agradável, W. Duarte de Barros 675, março 1942 (RB, Herb. P.N.I.).

#### 34 – *Ocotea laxiflora* (Meissn.) Mez

Mez, l.c.: 371.

Sin.: *Mespileodaphne laxiflora* Meissn., *Oreodaphne paraensis* Meissn., *Oreodaphne diospyrifolia* var. *incompacta* Meissn.

**BRASIL – PARÁ:** Rio Capim, Carumbé, ex Herb. Schwacke 3541 (III, 134), pequena árvore, flores alvas, fevereiro 1882 (RB); Rio Tapajós, ilha Goiana (ant. Goyana), praia, arbusto, flores amareladas, E. Snethlage s.n., outubro 1908 (RB, MG).

#### 35 – *Ocotea macropoda* (H.B.K.) Mez

Mez, l.c.: 348.

Sin.: *Persea macropoda* H.B.K., *Oreodaphne velutina* Nees, *Ocotea velutina* Mart. ap. Nees, *Aperiphacta velutina* Nees ap. Meissn., *Oreodaphne citrosmoides* var. *reticulata* Meissn., *Oreodaphne fenzliana* Meissn.

**BRASIL – ESPÍRITO SANTO:** Reserva Florestal de Linhares – C.V.R.D., próximo à Estrada 143A6, Talhão 602, árvore com mais ou menos 30m de altura, com fuste de mais ou menos 25m de altura, crescendo em mata de tabuleiro, com flor verde-cana e botão floral verde-cana, J. Spada 284, junho 1973 (RB); Reserva Florestal de Linhares – C.V.R.D., próximo à Estrada 161, Talhão 604, árvore com mais ou menos 26m de altura, com fuste de mais ou menos 22m de altura, crescendo em mata de tabuleiro, com flor verde claro e botão floral verde-cana, J. Spada 283, junho 1973 (RB).

36 — **Ocotea martiana** (Meissn.) Mez

Mez, I.c.: 324.

Sin.: *Oreodaphne martiana* Meissn. (nec Nees) var. *opaca* Meissn., *Ocotea pulchra* Vattimo, in Rodriguesia 30 e 31: 297.

**BRASIL — SÃO PAULO:** Itapecerica, Tabuão, D. B. Pickel s.n., agosto 1949 (RB, Herb. Mus. O. Vecchi); cid. de São Paulo, nativa no Jardim Botânico, árvore, F. C. Hoehne s.n., julho 1932 (RB); cid. de São Paulo, nativa no Jardim Botânico, F.C. Hoehne 29616, maio 1932 (RB).

Obs.: a diferença dada em Vattimo I.c., p. 297, entre *O. pulchra* e *O. martiana*, atribuindo a esta última gineceu glabro, não procede, pois encontramos exemplares de *martiana* com gineceu piloso.

37 — **Ocotea minarum** Mart. ap. Nees

Mez, I.c.: 305.

Sin.: *Gymnobalanus minarum* Nees, *Aperiphracta (Oreodaphne) minarum* Nees ap. Meissn., *Persea tubigera* Mart. ap. Nees.

**BRASIL — MINAS GERAIS:** Caldas, Araujo 7040, em 1890 (R); perto de Itabininga, arbusto, abril 1897, E. Ule s.n. (R); Caldas, Mosén 1998, julho 1874 (R); São Julião, Schwacke s.n., março 1891 (R); na região do Paranaíba, Cemitério, arbusto num capão, E. Ule 169, julho 1892 (R).

38 — **Ocotea moschata** (Meissn.) Mez

Mez, I.c.: 269.

Sin.: *Mespilodaphne moschata* Meissn., *Laurus moschata* Pav. ap. Meissn.

**PORTO RICO** — entre Saltillo e Ponce, entre arbustos, Sintenis s.n., março 1886 (R).

39 — **Ocotea myriantha** (Meissn.) Mez

Mez, I.c.: 332.

Sin.: *Oreodaphne myriantha* Meissn.

**BRASIL — AMAZONAS:** Manaus, Schwacke 396, julho 1882 (R).

40 — **Ocotea notata** (Nees) Mez

Mez, I.c.: 339.

Sin.: *Oreodaphne notata* Nees, *Mespilodaphne notata* Meissn., *Mespilodaphne petiolaris* Meissn., *Laurus parviflora* Pohl ap. Meissn.

**BRASIL — ESPÍRITO SANTO:** Guarapari, restinga, arvoreta de 4-5m, flor creme-esverdeada, P. Occhioni 7361, maio 1975 (Herb. Inst. Biol. da UFRJ); Vitória, Aeroporto, A. P. Duarte 8808, fevereiro 1965 (RB). **BAHIA:** Aeroporto de Caravelas, arbusto de restinga arenosa, A.P. Duarte 6607, maio 1962 (RB).

41 — **Ocotea nutans** (Nees) Mez

Mez, I.c.: 362; Vattimo, in Rodriguesia 30 e 31:307, 1956.

Sin.: *Oreodaphne nutans* Nees, *Mespilodaphne nutans* Meissn., *Mespilodaphne glauca* var. *virescens* Meissn. e.p., *Oreodaphne kunthiana* Meissn., *Oreodaphne sellowii* Meissn.

**BRASIL – MINAS GERAIS:** Serra da Piedade, Mun. Caeté, Mello Barreto 7464, maio 1934, arbusto (R); Serra de Itabira do Campo, E. Ule 2676, abril 1892 (R); muito perto de Caraça, arbusto, E. Ule 2678, março 1892 (R); Serra do Sacramento, Ouro Preto, perianto alvo, L. Damazio s.n., flor feminina (RB); Loc. n. ind., Saint Hilaire, anos 1816 a 1821, Cat. B', nº 896 (P).

42 – **Ocotea opifera** Mart.

Mart., in Buchn. Rep. 1830, n. 35:179; Mez, l.c.: 291.

Sin.: *Oreodaphne opifera* Nees, *Mespilodaphne opifera* Meissn., *Laurus opifera* Mart. ap. Meissn.

**BRASIL – AMAZONAS:** B.A.M., margem do igarapé do Buião, terreno firme, arenoso, capoeira fechada, flor alvo-amarelada, planta aromática, arbusto de 3m, F. e L. s.n., dezembro 1955 (RB); Uipiranga, Rio Negro, próximo a Manaus, árvore pequena, flor alvacenta, mata de terra firme, J. G. Kuhlmann 972, dezembro 1923 (RB); Manaus, J. Huber s.n., fevereiro 1904 (RB); Manaus, subúrbio, capoeira, muito comum, flores amarelas, A. Ducke s.n., dezembro 1937 (RB); Manaus, Cachoeira Grande, ex Herb. Schwacke 3542, março 1882 (RB); Manaus, árvore de 30-35 pés, inflorescência amarelada, floresta densa, E. P. Killip e A.C. Smith 30.134, outubro 1929 (RB); Manaus, ex Herb. Schwacke 3543, abril 1882 (RB); Manaus, Schwacke 204, abril 1882 (R); Manaus, Campos Sales, Luetzelburg 22035, agosto 1935, na mata (R). PARÁ: Faro, capoeira, A. Ducke s.n., julho 1903 (RB); Óbidos, capoeira, A. Ducke s. n., maio de 1905 (RB). ALAGOAS: Maceió, Serviço Florestal de Alagoas, Tupinambá 24, ano 1929 (RB); Rio Largo, Fazenda Riachão, M. T. Monteiro 22683, agosto 1968, flores pequenas amareladas, perfume agradável (RB).

43 – **Ocotea organensis** (Meissn.) Mez

Mez, l.c.: 321.

Sin.: *Mespilodaphne organensis* Meissn., *Mespilodaphne pohlii* Meissn., *Oreodaphne pulchella* var. *beta* Nees.

**BRASIL – MINAS GERAIS:** Novo Rio, Araujo 4, ano 1889 (R).

44 – **Ocotea pallida** (Meissn.) Mez

Mez, l.c.: 282.

Sin.: *Oreodaphne pallida* Meissn., *Ayndendron nitidum* Meissn.

**BRASIL – CEARÁ:** Fortaleza, Estrada de Pacatuba, Freire Allemão s.n. (R); Serra de Aratanha, “Iouro”, Freire Allemão s.n., março, 1859 (R); Loc. n. ind., “Iouro da Aratanha”, árvore, Freire Allemão s.n., junho 1859 (R); Loc. n. ind., “Iouro da Aratanha”,, abril 1859 (R); Loc. n. ind., Freire Allemão 1338 (R)

45 – **Ocotea pauciflora** (Nees) Mez

Mez, l.c.: 370.

Sin.: *Oreodaphne pauciflora* Nees.

**BRASIL – AMAZONAS:** Manaus, Reserva Ducke, arvoreta de 3 a 4m, de sub-bosque, A.P. Duarte 6881, setembro 1962 (Herb. Inst. Biol. da UFRJ).

46 – **Ocotea paulensis** Vattimo

Vattimo, in Arq. Jard. Bot. XVI: 41-42, 1958.

**BRASIL – SÃO PAULO:** Serra da Cantareira, “canela loura”, Navarro de Andrade 9 (R).

47 – **Ocotea phillyraeoides** (Nees) Mez

Mez, I.c.: 315.

Sin.: *Oreodaphne phillyraeoides* Nees, *Mespilodaphne phillyraeoides* Meissn, *Cryptocarya dubia* Sprg. ap. Nees, *Cryptocarya monticola* Mart. ap. Nees.

**BRASIL – SÃO PAULO:** Fazenda Bocaina, A. Glaziou 8095, fevereiro 1876 (P).

48 – **Ocotea pomaderrioides** (Meissn.) Mez

Mez, I.c.: 302.

Sin.: *Oreodaphne pomaderrioides* Meissn.

**BRASIL – BAHIA:** Loc. n. ind. Blanchet 3735 (P). MINAS GERAIS: São Julião, Schwacke s.n., março 1891 (R); Serra do Caraça, arbusto, E. Ule 2681, março 1892 (R),

49 – **Ocotea pretiosa** (Nees) Mez

Mez, I.c.: 250; Vattimo, in Arq. Jard. Bot. XVII: 205, 1961.

Sin.: *Mespilodaphne pretiosa* Nees (excl. var. *angustifolia*), *Mespilodaphne indecora* var. *intermedia* Meissn.,? *Laurus odorifera* Vell., *Ayndendron suaveolens* Nees e.p.

**BRASIL – SÃO PAULO:** Loreto, O. Vecchi 235, fruto em janeiro “canela preta” (R); Loreto, Pedro Leme s.n., outubro (R); Alto da Serra, “canela parda”, E. Schwebel 64 (R); Loc. n. ind., Saint Hilaire 361, Cat. C' nº 1066 (P); Loc. n. ind., Mosén 2563, agosto 1874 (Herb. Regnell., R). MINAS GERAIS: Carmo do Rio Claro, Fazenda Novo Horizonte, A. Andrade 947 e M. Emmerich 908, agosto 1961, árvore de copa larga, flores alvas, aroma agradável, sassafrás (R); Itabira, Alto do Cruzeiro, árvore 8-10m, muita freqüência, Mendes Magalhães 4874, janeiro 1943 (RB). ESPÍRITO SANTO: Estrada São Pedro Palácios – Boa Vista, Jair N. Vieira 56, janeiro 1950 (RB); Reserva Florestal Linhares – C.V.R.D., próximo à Estrada X2 talhão 401, árvore com mais ou menos 15m de altura, com fuste de mais ou menos 10m, crescendo em mata de tabuleiro, com flor branca e botão floral verde claro, J. Spada 245, maio 1973 (RB); Reserva Florestal de Linhares – C.V.R.D., próximo à Estrada 143 talhão 403, árvore com mais ou menos 15m de altura, com fuste de mais ou menos 12m, crescendo em mata de tabuleiro, com flor amarelo claro e botão floral verde-cana, J. Spada 288, julho 1973 (RB); Loc. n. ind. (R). PARANÁ: Palmira, árvore elevada na mata, Gurgel s.n., dezembro 1929 (R).

**50 — Ocotea pubescens (Nees) Mez**

Mez, I.c.: 384.

Sin.: *Oreodaphne pubescens* Nees.

**BRASIL — MINAS GERAIS:** Rio Novo, Araujo 19, agosto 1889 (R); Viçosa, Dep. Silvicultura — ESF, UFV, “canela”, mata secundária, J. L. Lacerda 524, agosto 1972 (Herb.UFV, RB); às margens do lago, próximo a Rio Novo, arbusto de ramos divaricados pêndulos, perianto amarelado, setembro 1895, ex Herb. Schwacke 11890 (RB); Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke 8894 (RB); Rio Novo, Araujo s.n., ex Herb. Schwacke 6682 (RB); Ribeirão próximo a Rio Novo, em mata primária, árvore, perianto alvo, setembro 1894, ex Herb. Schwacke 10920 (RB).

**51 — Ocotea pulchella Mart. ap. Nees**

Mez, I.c.: 317; Vattimo, in Arq. Jard. Bot. XVII: 208, 1961.

Sin.: *Oreodaphne pulchella* Nees, *Mespilodaphne pulchella* Meissn., *Mespilodaphne vaccinioides* Meissn., *Persea surinamensis* Sprg.

**BRASIL — ESPÍRITO SANTO:** Aeroporto, A. P. Duarte 8840, fevereiro 1965 (RB). **MINAS GERAIS:** Estrada de Ouro Preto, próximo de Belo Horizonte, pequena árvore de cerrado, A. P. Duarte 8613, novembro 1964 (RB); Serra da Piedade, Paulo Occhioni, Carmen e Helena s.n., maio 1970 (Herb. Inst. Biol. UFRJ); Poços de Caldas, Alto do Selado, O. Leoncini 421, novembro 1964, flores amarelas muito claras (R); Poços de Caldas, Morro do Taquari, M. Emmerich 2303, novembro 1964 (R); São Sebastião do Paraiso, Curtume Único, Irmão Theodoro 445, novembro 1944 (R); Rio das Velhas, Itabira do Campo, Schwacke s.n., setembro 1887 (R); Estrada de Ouro Preto, próximo a Belo Horizonte, pequena árvore de cerrado, A. P. Duarte 8613, novembro 1964 (RB); Hermilo Alves, Mun de Carandaí, “canela amarela” árvore de porte pequeno, de 5-8m mais ou menos, planta de capão de campo ou isolada nos campos, A. P. Duarte s.n., 1964 (RB); Passa Quatro, Estação Florestal da Mantiqueira, árvore de porte médio, flores amarelo-alvescentes, na capoeira 950msm, Silva Araujo e A. Barbosa 15, dezembro 1947 (RB); Hermilo Alves, Córrego Sujo, 1100 msm, pequena árvore isolada A.P. Duarte 2314, dezembro 1949 (RB); Passa Quatro, Fazenda Sobrado, árvore na mata ciliar, W. D. Barros 306, junho 1941 (RB); São Sebastião do Paraiso, Irmão Theodoro 443 (RB); Ouro Branco, P. Campos Porto 472, ano 1916 (RB); Ouro Branco, P. Campos Porto 481, ano 1916 (RB); Serra São José d’El Rei, em capoeiras, flores alvas, arbusto, F. Magalhães s.n., dezembro 1893 (R); Serra do Caraça, E. Pereira 2616 e Pabst 3452, março 1957 (RB). **DISTRITO FEDERAL:** Brasília, Bacia de Três Marias, árvore esguia, da mata, E. P. Heringer 7202, setembro 1959 (RB). **SÃO PAULO:** Vila Ema, Brade 12.271, dezembro 1932 (R); cid. de São Paulo, Jardim Botânico, F. C. Hoehne s.n., janeiro 1932, “canelinha de folha miúda” (RB); cid. de São Paulo, Sant’Ana, arbusto, terreno úmido, capoeira, F. Toledo Jr. 1975, abril 1912 (RB); Vila Ema, arbusto, Brade 13000, dezembro 1933 (RB); Dois Córregos, árvore pequena, J. M. Pires 2616, julho 1950 (RB); cid. de São Paulo, bosque do Museu Paulista, árvore pequena, J. G. Kuhlmann s.n., dezembro 1933 (RB); campos da Serra da Bocaina, árvore pequena, na orla da mata e capões, J. G. Kuhmann 192, abril 1929 (RB); Serra da

Cantareira, flor masculina, M. Kosciuski s.n., ano 1958 (RB). Serra da Bocaina, em campos, Glaziou 8095, fevereiro 1876 (RB); Vila São Geraldo, Mogi das Cruzes (ant. Mogi das Cruzes), Goro Hashimoto 56, abril 1937 (RB).

**PARAGUAI** — Rio Kapivary, FINAP, margem do rio, 300msm, arbusto de 7m, flor creme. R. M. Klein e J. A. Lopez 9336, fevereiro 1971 (RB).

52 — **Ocotea regeliana** (Meissn.) Mez

Mez, I.c.: 283; Vattimo, in Arq. Jard. Bot. XVII: 211, 1961.

Sin.: *O. regeliana* Meissn.,

**BRASIL — MINAS GERAIS:** Patrocínio, "laranjeira do cerrado", M. May (RB).

**DISTRITO FEDERAL:** Brasília, Catetinho, mata, árvore de 10-15m, 30-40cm de diâmetro, flores creme, estames marron escuro, J. M. Pires, N. T. Silva e R. Souza 9016, abril 1963 (RB); Horto Guará, Brasília, E. P. Heringer 8288, árvore de 8m, abril 1961 (RB); Brasília, Catetinho, árvore de flores creme, Em. Santos 1643 e V. Sacco 1876, abril 1963 (RB); Parque Nacional de Brasília, mata, árvore 5m alta, E. P. Heringer 8927/1121, maio 1962 (RB); Brasília, Horto do Guará, cerrado úmido, árvore de 10m, E. P. Heringer 8913/1107, abril 1962 (RB).

53 — **Ocotea rigida** (Meissn.) Mez

Mez, I.c.: 284.

Sin.: *Oreodaphne rigida* Meissn.

**BRASIL — MINAS GERAIS:** São João d'El Rei, arbusto baixo, Magalhães Gomes s.n. (ex Herb. Schwacke 11480, RB); Biribiri (ant. Biribiry), arbusto baixo, flores alvas, ex Herb. Schwacke 7910, março 1892 (RB); Pico próximo a Itabiruçu, 1520 msm, ano 1887, ex Herb. Schwacke 5901 (RB); Gambá, arbusto, L. Damazio s.n., (RB); Morro de São Sebastião, pequena árvore, perianto alvo, ex Herb. Schwacke 11054, outubro 1894 (RB); Serra de Antonio Pereira, arbusto de perianto alvo, outubro 1892, ex Herb. Schwacke 8723, outubro 1892 (RB); planalto Diamantinense, arbusto de formação rupestre, flor feminina, A. P. Duarte 8512, novembro 1964 (RB); Serra do Cipó, perianto alvo, L. Damazio s.n. (RB); nas raízes da Serra de Ouro Preto, baga azul-atro brilhante, maio 1894, ex Herb. Damazio (RB); Ouro Preto, frequentíssima em campos, arbusto ou pequena árvore de perianto alvo, outubro 1894, ex Herb. Schwacke 11040 (RB); Biribiri próximo a Diamantina, arbusto, março 1892, ex Herb. Schwacke 7897 (RB); Gambá, próximo a Ouro Preto, arbusto, perianto alvo, ex Herb. Schwacke 7437, novembro 1891 (RB); São João d'El Rei (ant. São João d'El Rey), arbusto baixo, Magalhães Gomes s.n., ex Herb. Schwacke 11480 (RB); Biribiri (ant. Biribiry), arbusto pequeno, flores alvas, ex Herb. Schwacke 7810, março 1892 (RB); próximo a Itabiruçu (ant. Itabirussú), 1530 msm, ex Herb. Schwacke 5901, setembro 1887 (RB); Gambá, arbusto, L. Damazio s.n. (RB).

Obs.: as folhas são esbranquiçadas na face inferior, fato não mencionado nas diagnoses.

54 — **Ocotea rubra** Mez

Mez, I.c.: 258.

**BRASIL — PARÁ:** mata da Cia. Pirelli, Fazenda da Uriboca, "louro vermelho", terra firme, árvore de 30m, J. M. Pires 6807, junho 1958 (RB).

**GUIANA INGLESA** — Rio Essequibo, Moraballi Creek, próximo a Bartica, madeira muito fragrante lembrando angélica, N. J. Sandwith 424, outubro 1929 (RB).

55 — **Ocotea schottii** (Meissn.) Mez

Mez, I.c.: 324; Vattimo, in Rodriguesia 37: 95, 1966.

Sin.: *Oreodaphne schottii* Meissn., *Persea floribunda* Schott in Sprg. (excl. sin. *L. bofo*), *Oreodaphne floribunda* Nees.

**BRASIL — RIO DE JANEIRO:** cidade do Rio de Janeiro, J. G. Kuhlmann s.n. (RB); cid. Rio de Janeiro, mata do Horto Florestal, árvore de 5m, Pessoal do Horto Florestal s.n., março 1927 (RB).

56 — **Ocotea silvestris** Vattimo

Vattimo, in Arq. Jard. Bot. XVI: 43, 1948.

**BRASIL — SÃO PAULO:** cidade de São Paulo, Horto Florestal, "canela louro", Marcos da Cunha s.n., junho 1933 (Herb. Mus. Fl. O. Vecchi).

57 — **Ocotea spectabilis** (Meissn.) Mez

Mez, I.c.: 372.

Sin.: *Oreodaphne spectabilis* Meissn., *Oreodaphne maranhana* Meissn.

**BRASIL — MATO GROSSO:** Loc. n. ind., Weddell 3357, julho e agosto 1845 (P)., **MINAS GERAIS:** Paracatu, Rod. Brasília — Belo Horizonte, cerrado, árvore, E. P. Heringer e C. T. Rizzini 7594, junho 1960 (RB).

58 — **Ocotea spixiana** (Nees) Mez

Mez, I.c.: 260.

Sin.: *Oreodaphne spixiana* Nees, *Oreodaphne rufo-tomentosa* Meissn., *Ocotea rufo-tomentosa* Mart. ap. Nees, *Aperiphracta martiana* Nees ap. Meissn.

**BRASIL — SÃO PAULO:** Loc. n. ind., Navarro de Andrade s.n., dezembro 1915 (R).

59 — **Ocotea suaveolens** (Meissn.) Hassl.

Hassler, in Ann. Conserv. Jard. Bot. Geneve 21: 88, 1919; Castiglioni, in Rev. Inv. For. Buenos Aires 1(4): 10, 1958.

**ARGENTINA** — Prov. Corriente, Dto. San Cosme, pequeno arbusto de 3m, flor amarela, A. Krapovickas e C. L. Cristóbal s. n., outubro 1965 (RB); Prov. Missiones, Dto. Iguazu, Eldorado, 180 msm, habitat interior boscoso, abundante, árvore 5-12m alta, flores cremosas pálidas "laurel negro", José E. Montes 14768, agosto 1955 (NY, RB).

60 — **Ocotea sylvatica** (Meissn.) Mez

Mez, I.c.: 320.

Sin.: *Oreodaphne sylvatica* Meissn.

**BRASIL – MINAS GERAIS:** Caldas, Araujo 7041, ano 1890 (P).

61 – **Ocotea teleiandra** (Meissn.) Mez

Mez, l.c.: 382.

Sin.: *Teleiandra glauca* Nees, *Oreodaphne teleiandra* Meissn., *O. venuosa* Meissn. *O. sylvatica* Meissn. in Warm. (nec in Fl. Bras.), *Camphoromoea venulosa* Nees. *Persea laxa* Mart. ap. Nees, *Nectandra paterifera* Nees, *Laurus cupularis* Schott. ap. Nees, *Mespilodaphne indecora* var. *minor* Meissn.

**BRASIL – SÃO PAULO:** cid. de São Paulo, Instituto de Biociências, Cidade Universitária, mata secundária 740 msm, arvoreta 4m alta, flor creme, Klein 10.974, novembro 1973 (RB, HBR); cid. São Paulo, Instituto de Biociências, Cidade Universitária, mata 730 msm, arvoreta 5m, flor creme, Klein 10977, novembro 1973 (RB, HBR); Serra de Paranapiacaba, "canela parda", E. Schwebel s.n. (Herb. Mus. Flor. O. Vecchi); Iguape, Morro das Pedras, pequena árvore de flor branca, A. C. Brade 8197, dezembro 1921 (R); Alto da Serra, mata da Estação Biológica, A. Gehrt s.n., dezembro 1921 (RB); cid. São Paulo, Ipiranga, D. B. Pickel s.n., outubro 1943 (Herb. Mus. Fl. O. Vecchi 1190, RB).

62 – **Ocotea tenuiflora** (Nees) Mez

Mez, l.c.: 383 e.p.

Sin.: *Leptodaphne tenuiflora* Nees *Persea tenuiflora* Mart. ap. Nees, *Camphoromoea tenuiflora* Meissn.

**BRASIL – MINAS GERAIS:** Loc. n. ind., Saint Hilaire 341, 1816 a 1821 (P); loc. n. ind., L. Damazio s.n. (RB).

63 – **Ocotea tristis** Mart. ap. Nees

Mez, l.c.: 316.

Sin.: *Oreodaphne tristis* Nees, *Mespilodaphne tristis* Meissn. (excl. var. *ovalifolia*), *Oreodaphne rigens* Nees, *Cryptocarya monticola* Mart. ap. Nees (e.p.).

**BRASIL – MINAS GERAIS:** Serra do Cipó, km 138, Estrada Pilar, Mun. Sta. Luzia, Campo, flor amarela, Mello Barreto 1064 e A. C. Brade 14421, abril 1935 (RB); Serra da Moeda, BR3, A. P. Duarte 9134, abril 1965 (RB); Serra da Moeda, BR3, A.P. Duarte 9070, fevereiro 1965 (RB); Taquaral, L. Damazio s.n. (RB); Poços de Caldas, M. Emmerich e J. Becker s.n., março 1964 (RB). Poços de Caldas, Cascata das Antas, O. Roppa 570, fevereiro 1965 (R); Ouro Preto, ex Herb. Damazio 1825 (RB); Serra de Capanema, arbustinho, flores alvas, ex Herb. Schwacke 9273, março 1893 (RB); em rochas, próximo a Diamantina, subarbusto rígido, cúpula vermelha, baga verde, ex Herb. Schwacke 7907, abril 1892 (RB); espigão do Lago dos Ingleses arbusto de campo aberto, com cerca de 0,80-1,00 m de altura, em latossolo ferruginoso, A. P. Duarte 10821 A, abril 1968 (RB); entre Ouro Preto e Taquaral, arbusto humilde, flores alvas, ex Herb. Schwacke 7652, janeiro 1892 (RB); São Tomé das Letras, Mun. de Baependi, 1300 msm, arbusto no campo das regiões elevadas Brade 20486 e Aparício, julho 1950

(RB); Serra do Cipó, Km 140, A. P. Duarte 9646, março 1966 (RB); Serra do Cipó, km 131, 1460 msm, planta de pequeno porte, 1,50 m mais ou menos, apresentando uma adaptação ecológica muito curiosa em virtude dos fortes ventos, A. P. Duarte 2705, abril 1959 (RB); Usina entre Conceição do Rio Verde e Cambuquira, 900 msm, arbusto de flores alvacentas, G. F. J. Pabst 4127, junho 1957 (RB); junto a riachos na Serra de Ouro Preto, arbusto virgado, flores perfumadas, ex Herb. Schwacke s.n., novembro 1891 (RB); Mariana, Godoy s.n., ex Herb. Schwacke 8968 (RB); Morro de São Sebastião, Ouro Preto, arbustinho (RB); no alto do Monte Itacolumi, ex Herb. Schwacke 7362, abril 1891, arbusto pequeno, flores alvas (RB); Serra do Lenheiro, arbusto de flores esverdeadas, E. Pereira 3145 e Pabst 3980, abril 1957 (RB); Serra da Moeda BR3, A. P. Duarte 9134, abril 1965 (RB); Itacolumi, 1600 msm, L. Damazio s.n. (RB); Itacolumi, Ouro Preto, H. Schenck 3651, ex Herb. Schwacke 5476, abril 1887 (RB); São Tomé das Letras, 1200 msm, arbusto de flores alvacentas, G. F. J. Pabst 4261, junho 1957 (RB); Serra do Congo, ponto mais alto da estrada, 1250 msm, margem do rio Congo, pequena árvore de flor amarelo-esverdeado, E. Pereira 2644 e Pabst 3480, março 1957 (RB); Alto do Itacolumi, arbusto de flor pálida no campo, José Badini 3230, agosto 1938 (RB); Morro de São Sebastião, arbusto, ex Herb. Damazio, maio 1900 (RB); Serra do Itacolumi, 1330 msm, árvore de flores alvescentes, E. Pereira 3057 e Pabst 3093, abril 1957 (RB); próximo a Belo Horizonte, Serra do Rola Moça, 1200 msm, solo de canga arbusto de 1,50m, flor alvo-creme, muito perfumada, A. Lima 61-3733, fevereiro 1961 (RB); Ouro Preto, Águas Féreas, arbusto, flor pálida, campo, J. Badini 3229, agosto 1938 (RB); entre Congonhas e Belo Horizonte, arbusto de flores esverdeadas, E. Pereira 2407 e Pabst 3243, março 1957 (RB); Loc. n. ind., Saint Hilaire 371, ano 1816 a 1821 (P); ex Herb. Damazio 10803 (RB). ESPIRITO SANTO: Vitória, Aeroporto, A. P. Duarte 8809, fevereiro 1965 (RB).

#### 64 — *Ocotea umbrosa* Mart. ap. Nees

Mez, I.c.: 350.

Sin.: *Oreodaphne umbrosa* Nees, *Oreodaphne velutina* var. *bullata* Meissn., *Persea tabacifolia* Meissn.

**BRASIL — MINAS GERAIS:** Município de Belo Horizonte, Serra do Taquaril, flor alva, árvore 4m, Mello Barreto 3352, maio 1934 (R); próximo a Ouro Preto, arbusto na formação de pedra de areia, E. Ule 2667, abril 1892 (R); Município de Belo Horizonte, Serra do Curral, campo, árvore de 4m, Mello Barreto 7470, junho 1937 (R); Serra do Caraça, L. Damazio s.n., julho 1907 (RB); Ouro Preto, arbusto, flores amarelas, L. Damazio s.n. (RB); entre Serro e Tijucal, arbusto ou árvore, flores branco-esverdeadas, E. Pereira 2871 e Pabst 3707, abril 1957 (RB); Diamantina, Água Limpa, arbusto de flores alvas, E. Pereira 1444, maio 1955 (RB); Zona da Mata, abaixo de Viamão, Município de Ferros, pequena árvore de formação ripária, remanescente de flora primária, freqüência regular, A.P. Duarte 3270 e Bruno, setembro 1950 (RB); Serra do Cipó, vertente para Conceição do Mato Dentro, pequena árvore de remanescente secundário, A. P. Duarte 10408, fevereiro 1967 (RB).

**65 – Ocotea vaccinoides Meissn.**

Mez, I.c.: 252.

Sin.: *Oreodaphne vaccinoides Meissn.*

**BRASIL – MINAS GERAIS:** Serra de Ouro Preto, campo, arbusto pequeno, perianto amarelo, L. Damazio s.n., (RB); Serra de Ouro Preto, L. Damazio s.n. (RB); Ouro Preto, campos, pequeno arbusto, perianto amarelo, L. Damazio s.n. (RB); Serra de Ouro Preto, 1250 msm, arbusto, L. Damazio 2045 A(RB).

**66 – Ocotea variabilis Mart. ap. Nees**

Mez, I.c.: 288.

Sin.: *Oreodaphne variabilis Nees*

**BRASIL – MINAS GERAIS:** Chapada Virgem da Lapa, flor alva, arbusto 1-2m de altura, frequente, Mendes Magalhães 15526, abril 1959 (RB); perto de Barbacena, L. Damazio s.n. (RB); Rio dos Cristais, Diamantina, A. P. Duarte 8520, novembro 1964 (RB); entre Diamantina e Bandeirinha, arbusto baixo, perianto branco, ex Herb. Schwacke 7906, abril 189 (RB); Diamantina, arbusto, Dora Romariz 107, fevereiro 1947 (RB); Chapada, estrada Itaobim para Joaima, flor alva, arbusto 1-3m alto, março 1959, frequente, Mendes Magalhães 15402 (RB); Diamantina, pequena árvore, flores alvas, E. Pereira 1755, junho 1955 (RB).

**PHYLLOSTEMONODAPHNE KOSTERM.**

**67 – Phyllostemonodaphne geminiflora (Meissn.) Kosterm.**

Kosterm., in Med. Bot. Mus. Utrecht 37:755, 1936

Sin.: *Goeppertia geminiflora* (Meissn.) Kosterm.

**BRASIL – RIO DE JANEIRO:** cid. do Rio de Janeiro, Trapicheiro (Fábrica de Chitas), arvoreta de até 3m, flor róseo-creme, mata de encosta do Sumaré, J. G. Kuhlmann s.n., novembro 1925 (RB); Itatiaia, Lote 21, 1600 msm, pequena árvore Markgraf 3616 e Brade, novembro 1938 (RB).

**PLEUROTHYRIUM NEES**

**68 – Pleurothyrium panurensense (Meissn.) Mez**

Mez, I.c.: 468.

Sin.: *Nectandra panurensis* Meissn.

**BRASIL – AMAZONAS:** Panuré, no rio Uaupés, R. Spruce 2449, janeiro 1853 (RB).

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico a Bolsa, que nos permitiu o presente estudo e à Direção dos Herbários citados, pelo material botânico enviado para identificação e estudo e pelas duplicatas doadas ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

## ABSTRACT

In this paper the Author gives new localities of occurrence for 68 species of Lauraceae. All cited plant material was identified by the Author and belong, in the major part, to the Herbaria RB, R, MG and HBR.

## LITERATURA CONSULTADA

- CASTIGLIONI, J. A. — Lauraceas Argentinas — I. Genero *Nectandra*, in Bol. Soc. Arg. Bot. 4(1 e 2): 66-94, 1951.
- MEISSNER, C. F. — *Lauraceae*, in DC. Prod. XV(1); 1864.
- MEZ, C. — *Lauraceae Americanae*, in Jahrb. Bot. Gart. Berlin V: 1-556, 1889.
- NEES, V. ESENBECK C. G. *Systema Laurinarum*, Berlin, 1836.
- VATTIMO-GIL, I. DE — O gênero *Ocotea* Aubl. no sul do país. I — Espécies de Santa Catarina e do Paraná (*Lauraceae*), in Rodriguesia 30 e 31: 265-517, 1956.  
\_\_\_\_\_*Lauraceae* do Itatiaia, in *Rodriguesia* 30 e 31:38-86, 1956.
- \_\_\_\_\_*Nota prévia sobre as espécies de Ocotea Aubl., que ocorrem no Paraná*, in Arq. Serv. Fl. 10: 109-123, 1956.
- \_\_\_\_\_*Seis novas espécies brasileiras do gênero Ocotea Aubl (Lauraceae)*, in Arq. Jard. Bot. XVI: 41-46, 1958.
- \_\_\_\_\_*Lauraceae* do Estado do Rio de Janeiro I, in Arq. Jard. Bot. XV: 117-127, 1957.
- \_\_\_\_\_*Flora da cidade do Rio de Janeiro, — Lauraceae: gêneros Aiouea Aubl., Cryptocarya R. Br., Endlicheria Nees, Phyllostemonodaphne Kosterm., Urbanodendron Mez*, in *Rodriguesia* 33 e 34: 157-175, 1959.
- \_\_\_\_\_*Notas sobre o androceu de Aniba Aubl.*, in *Rodriguesia* 33 e 34: 339—345, 1959.
- \_\_\_\_\_*O gênero Ocotea Aubl. no nordeste do Brasil*, in *Rodriguesia* 35 e 36: 211 — 252, 1961.
- \_\_\_\_\_*Duas novas Lauráceas brasileiras* in *Rodriguesia* 35 e 36: 253-255, 1961.
- \_\_\_\_\_*Novas espécies de Lauraceae brasileiras*, in *Anais do Congresso de Botânica*: 167-175, Porto Alegre, 1964.
- \_\_\_\_\_*A new Brazilian species of Ocotea Aubl. (Lauraceae)*, in *Adv. Frontiers of Plant Science*: 151-156, Nova Delhi, 1964.
- \_\_\_\_\_*Notas sobre o gênero Cryptocarya R. Br. no Brasil (Lauraceae)*, in *Rodriguesia* 37: 219-237, 1966.
- \_\_\_\_\_*Lauraceae* do Estado da Guanabara, in *Rodriguesia* 37: 123-131, 1966.
- \_\_\_\_\_*O gênero Ocotea Aubl. no sul do Brasil II — Espécies de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Apêndice: Notas sobre o gênero Cinnamomum T. (Lauraceae)*, in Arq. Jard. Bot XV: 199-235, 1961.
- \_\_\_\_\_*Estudos sobre Ocotea Aubl., Phyllostemonodaphne Kosterm. e Licaria Aubl. (Lauraceae)*, in *Rodriguesia* 41:121-127, 1976.
- \_\_\_\_\_*Três novas espécies de Lauraceae brasileiras*, in *Rodriguesia* 42: 127 — 131, 1977.
- \_\_\_\_\_*Contribuição ao conhecimento da distribuição geográfica das Lauraceae I*, in *Rodriguesia* 44: 269—305, 1978; II, in *Rodriguesia* 47: 83-103, 1978.